

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 16-04-2025

Ata nº 8

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Diogo Alves	Vereador	P

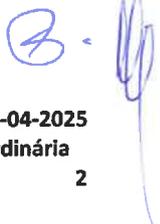
P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 10-04-2025

Operações Orçamentais	469 594,14€
Operações de Tesouraria	517 227,12€
Documentos	0,00€

Início da reunião: 14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Sandra Cristina Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

O Presidente da Câmara iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes.

De seguida solicita aos senhores Vereadores a possibilidade de retirar o ponto número 116 da ordem de trabalhos, uma vez que ainda carece de análise antes de ser colocado a votação no órgão executivo.

Informou que no fim de semana anterior o Presidente, os Vereadores, bem como os Presidentes e restantes membros das Juntas de Freguesias, estiveram presentes na Festa de Nanterre, para mais um ano estar junto da comunidade Melgacense. Acrescenta que foi um fim de semana de muita confraternização e abraço amigo, tendo levado os produtos locais como é habitual. A receção como sempre foi muito calorosa por parte da comunidade emigrante.

Informa que receberam em Melgaço cerca de 40 alunos de Villeparisis no âmbito da gemação, com muitas atividades desenvolvidas ao longo da semana.

No dia 5 de abril, a Quinta das Alvaianas foi palco da 2.ª edição do Showcooking da lampreia nas adegas, foi uma experiência gastronómica e cultural que encantou todos os participantes.

No âmbito do Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, juntamente com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Melgaço foi promovida uma sessão de informação dedicada à literacia em saúde, que decorreu na Casa da Cultura.

Informa que nos dias 5 e 6 de abril, esteve em estágio a equipa feminina de Sub-17 no Centro de Estágios.

O Presidente continua a sua intervenção, parabenizando os atletas melgacenses Miguel Alves e Hugo Alves que ficaram apurados para o Campeonato Nacional de Patinagem, bem como o Alvarinho D. Paterna, que ganhou uma medalha de ouro, em Frankfurt.

Informa ainda que deram início obras de pavimentações de betuminoso e cubo na rede viária, bem como a obra de Saneamento em Queirão.

Por fim, aproveita para convidar os Vereadores a estar presentes nas comemorações do dia 25 de abril pelas 10h para o hastear da Bandeira e pelas 18 h para a abertura oficial da Festa do Alvarinho e do Fumeiro.

De seguida toma a palavra o Vereador Passos Rodrigo, começa por cumprimentar todos os presentes, congratula-se com a medalha de ouro recebida pelo Alvarinho D. Paterna.

Questiona o Presidente relativamente ao muro de acesso para o Rio do Porto que se encontra limitado à circulação, para quando o seu arranjo.

Relativamente à Festa de Nanterre, o Vereador Passos Rodrigo, comenta que vendo a reportagem, considerou que havia pouca representação ao nível dos vinhos e fumeiro e que talvez se justificasse mais qualidade.



De seguida questiona relativamente à documentação solicitada numa reunião do órgão executivo anterior, respeitante aos pedidos de subsídio da Junta de Freguesia de S. Paio, para a construção da Casa Mortuária.

Questiona o Presidente relativamente à cobertura de fibra ótica no Concelho que comparativamente aos concelhos vizinhos nomeadamente Arcos de Valdevez e Monção, fica aquém, tendo esses concelhos cerca de 97% de cobertura e Melgaço cerca de 90%, quando a DST faz propaganda ao êxito da cobertura em Melgaço.

Toma a palavra o Vereador Manuel Fernandes e questiona o Presidente, relativamente à recolha de lixo na área de lazer das Veigas, que não está a ser efetuada de forma eficiente e relativamente ao pórtico que foi colocado por causa do acesso dos animais, se não seria possível desenhar outra solução, uma vez que aquele está muito alto e os carros batem por baixo impossibilitando a sua passagem. Em relação à recolha de lixo, tem ideia que o contentor existente na zona das Veigas, bem como no Barreiro e João Alvo já não é efetuada a recolha há um mês, o que não dá a melhor imagem que o Município deve transmitir.

De seguida toma a palavra o Presidente para dar resposta às questões colocada pelos Vereadores. Relativamente à questão do muro de acesso ao Rio do Porto, a obra já se encontra adjudicada, no entanto o empreiteiro, não tem disponibilidade de imediato. Vai ser efetuada uma reavaliação de segurança para avaliar a possibilidade de repor a circulação das pessoas.

Em relação a Nanterre levaram-se os produtos representativos do Concelho, alvarinho já há alguns anos que se optou por levar Quintas de Melgaço, uma vez que representa o Concelho, que foi muito apreciado pelos emigrantes. Na sexta à noite como é habitual, a comitiva é recebida por Messy, que este ano recebeu juntamente com o Município de Villepinte, num espaço muito agradável com cerca de 300 pessoas. No sábado ao almoço pelo segundo ano consecutivo, a comitiva foi recebida, pelo conterrâneo de Castro Laboreiro, Fernando Gomes e a sua esposa Carla, no seu espaço num momento muito agradável. Depois, a tarde, a noite de sábado e a manhã de domingo foi passada com os emigrantes em Nanterre, na festa num convívio sempre muito bonito com muita confraternização.

Em relação à documentação solicitada relativa aos subsídios atribuídos a S. Paio, a mesma será entregue, no entanto, informa que a primeira fase da obra teve dois subsídios e a segunda fase um subsídio. Questionou-se o Presidente da Junta, que informou que o empreiteiro lhe garantiu que a obra será terminada até ao final do ano.

Em relação à fibra ótica, o Presidente tem informação, que de momento a DST, está a realizar obra em Parada do Monte, Gave e Cubalhão.

Relativamente à questão do lixo, agradece a nota e vai verificar junto dos serviços. A questão do passe canadiano nas Veigas, vai ser retirado para que a circulação aconteça de forma regular.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

105. Presente para efeitos de análise e votação a Ata n.º 3 de 05-02-2025.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n.º 3 de 05-02-2025, não tendo participado na votação o Vereador Diogo Alves, por ausência.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

106. Justificação de faltas.

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

107. Presente para efeitos de ratificação a aprovação do projeto para instalação do novo "Museu Melgaço et Cinema"/Reconstrução do antigo cine pelicano, que ficará anexo a esta ata. O Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4241 de 31-03-2025 e no uso da competência prevista no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a aprovação do projeto para instalação do novo "Museu Melgaço et Cinema" /Reconstrução do antigo cine pelicano.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

108. Presente para efeitos de ratificação a aprovação do requerimento apresentado por RESTAUROSINOUT, Lda, a solicitar o condicionamento de trânsito, interdição de via na Rua de Galvão no troço compreendido entre a Ponte de S. Lourenço e a rotunda de Galvão, U.F. e Roussas, no dia 11 de abril de 2025 entre as 08.00h e as 17.00h, para montagem de grua, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4594 de 10-04-2025 e no uso da competência prevista no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a aprovação do requerimento apresentado por RESTAUROSINOUT, Lda.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

109. Presente para efeitos de aprovação a revisão do projeto de reabilitação do edifício da antiga escola primária da vila, com vista à execução da segunda fase, que tem por objetivo a instalação de um centro de documentação, Espaço Memória e Cinema de Melgaço, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4599 de 10-04-2025 e no uso da competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da revisão do projeto de reabilitação do edifício da antiga escola primária da vila, com vista à execução da segunda

fase, que tem por objetivo a instalação de um centro de documentação, Espaço Memória e Cinema de Melgaço.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

110. Presente para efeitos de aprovação a alteração do Plano Diretor Municipal de Melgaço (PDMM), que ficará anexo a esta ata. O Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4613 de 10-04-2025, a aprovação do seguinte:

1. A abertura do procedimento de alteração ao Plano Diretor Municipal de Melgaço, nos termos do artigo 72.º, n.º 8 do RJGT, por remissão do artigo 119.º, n.º 1 daquele diploma;
2. Definir como termos de referência às áreas indicadas na planta, com a consequente alteração das peças do conteúdo documental do PDM que se revelem exigíveis para o efeito;
3. Fixar um prazo de 9 meses para a elaboração da referida alteração (n.º 1 do art.º 76 do RJGT);
4. Não sujeitar a alteração a procedimento de avaliação ambiental (n.º 1 e 2 do art.º 120 do RJGT e DL n.º 232/2007, de 15 de junho, alterado pelo DL n.º 58/2011, de 4 de maio), com base nos fundamentos constantes da informação;
5. Definir um prazo de participação pública de 15 (quinze) dias (n.º 1 do art.º 76.º do RJGT) para formulação de sugestões e para a apresentação de informações, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de elaboração (n.º 2 do artigo 88.º do RJGT).

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

111. Presente para efeitos de ratificação o requerimento da Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Melgaço, a solicitar o corte de trânsito em alguns arruamentos na freguesia da Vila e Roussas, no dia 13 de abril de 2025, entre as 10.30 h e as 11.00h e as 15.00h e as 17.00h, para a realização da "Procissão do Senhor dos Passos", que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4555 de 09-04-2025 e no uso da competência prevista no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a aprovação de corte de trânsito em alguns arruamentos na freguesia de Vila e Roussas.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

112. Presente para efeitos de ratificação a aprovação da proposta de realização de um novo passeio sénior, que ficará anexa a esta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 4365 de 03-04-2025 e no uso da competência prevista no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a aprovação da proposta de realização de um novo passeio sénior.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

113. Presente para efeitos de aprovação a suspensão da Feira Semanal no dia 25 de abril por motivos da realização da Festa do Alvarinho e do Fumeiro e aprovação do respetivo Edital, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º4415 de 03-04-2025 e no uso do n. º2 do artigo 27.º do Regulamento Municipal das Atividades Económicas Não Sedentárias, a aprovação da suspensão da Feira Semanal no dia 25 de abril, por motivos da realização da Festa do Alvarinho e do Fumeiro. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

114. Presente para efeitos de aprovação a atualização da tabela de preços máximos do Fumeiro, a praticar na Festa do Alvarinho e do Fumeiro 2025, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º4518 de 08-04-2025 e no uso da competência prevista no n. º2 do artigo 11.º do Regulamento da Festa do Alvarinho e do Fumeiro e nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 33º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da atualização da tabela de preços máximos do Fumeiro, a praticar na Festa do Alvarinho e do Fumeiro 2025. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

115. Presente para efeitos de aprovação a minuta de protocolo de cooperação institucional entre o Município de Melgaço e a Fundação INATEL, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º4567 de 09-04-2025 e no uso da competência prevista na alínea o) do n. º1 do artigo 33.º da Lei n. º75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da minuta de protocolo de cooperação institucional entre o Município de Melgaço e a Fundação INATEL. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

116. Presente para efeitos de aprovação o Plano Municipal de Ação Climática de Melgaço, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos.

Divisão de Gestão Municipal

117. Presente para efeitos de ratificação a aprovação do Equilíbrio de contas - n.º1 e n.º2 do artigo 40.º da Lei n.º50/2012 de 31 de agosto, relativo à empresa municipal Melsport - Melgaço, Desporto e Lazer E.M que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Vereador Passos Rodrigo, transmite que é mais um ano que o Município tem de cobrir os custos da Melsport. Com uma margem negativa de 14%, sem depreciações, os gastos continuam a influenciar gravemente os resultados. Na empresa há as vendas, subsídios e

outros rendimentos e depois há os gastos que sendo superiores os resultados serão negativos, como é o caso.

Os FSE têm um peso de 30% dos gastos e embora as vendas tenham aumentado, certo é que o aumento dos FSE é exagerado. É algo que não poderá ser aceite em gestão. Não pondo em causa os investimentos, a Câmara vai continuar a subsidiar com estes subsídios extraordinários. Considera que o orçamento deverá já acomodar estes valores. Desde 2022 até 2025 as transferências da Câmara para a Melsport andam muito próximas dos três milhões e oitocentos mil euros. Considera que a exploração e o funcionamento da Melsport deverão ser revistos.

De seguida toma a palavra o Vereador Manuel Fernandes, informa que não põe em causa a legalidade do instrumento jurídico, mas não passa de artifícios para cobrir o saldo negativo. A Melsport assenta sempre a sua atuação tendo sempre por base uma almofada financeira que é a Câmara. Parece que é uma empresa conformada com a vida que tem e parece que já interiorizou que não precisa fazer mais para melhorar os seus resultados. Acredita que por essa razão a Melsport precisa de um plano, de uma reestruturação para melhorar os seus resultados. Termina questionando o que é que a Melsport está a fazer para em 2025 e nos anos seguintes não ocorrer a mesma situação?

Toma a palavra o Presidente, transmite que a gestão da casa Melsport tem procurado duas coisas, por um lado uma gestão apertada de recursos humanos, que são um peso imenso nos gastos da empresa. Fizeram se atualizações salariais, que era efetivamente uma necessidade para criar justiça com os trabalhadores, mas, no entanto, a gestão do pessoal tem sido feita de forma muito precisa para não aumentar o número de pessoas e consequentemente os gastos.

Por outro lado, a casa tem ido à procura de negócio e nota disso, é o crescimento nos espaços, com maior número de utentes a utilizar os espaços da Melsport. Aliás de momento já não existe capacidade para ter mais utentes em algumas das valências, como é o caso da Piscina e Ginásio. Existe já preparada uma candidatura para aumentar o ginásio, porque já se torna muito pequeno para a procura que existe.

É preciso perceber o trabalho que a Melsport desempenha para as associações e para a comunidade, nunca vai ter receita suficiente para se autossustentar, mas o caminho de melhoria tem sido feito. O Centro de Estágios é também um equipamento social, tem e deve ser entendido como um serviço para a comunidade Melgacense. Pesa nas contas da Câmara, é verdade, mas é uma valência inserida nas competências da Câmara, nas áreas do desporto, saúde e social, como mais nenhum outro Município próximo daqui, tem.

Toma a palavra o Vereador Passos Rodrigo e afirma que há duas vertentes, a linear das contas e a outra, considera que existe caminho para fazer no sentido de melhorar as contas e diminuir os gastos da Melsport essencialmente no que concerne aos FSE, procurando soluções alternativas.

De seguida intervém o Vereador Manuel Fernandes, afirmando que não o choca a abordagem que o Presidente faz da gestão pública em relação a uma gestão privada, mas

as contas são o que são. Não se percebe se esta cobertura de prejuízos teve a ver com esse aumento de utilização dos utentes que referiu, assim sendo, qual a parte destes 279.000€ são comparticipação social?

O Presidente termina informando que o aumento dos utentes é atualizado todos os anos para aferir a atualização do valor do contrato programa.

O Executivo deliberou, por maioria, com três votos contra dos Vereadores da bancada PPD/PSD, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º4508 de 07-04-2025 e no uso da competência prevista n.º1 e n.º2 do artigo 40.º da Lei n.º50/2012 de 31 de agosto e no n.º3 do artigo 35.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, ratificar a aprovação do Equilíbrio de contas – n.º1 e n.º2 do artigo 40.º da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, relativo à empresa municipal Melsport, Desporto e Lazer E.M.
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

118. Presente para efeitos de aprovação e submissão à próxima sessão da Assembleia Municipal, o projeto de decisão de adjudicação e minuta de contrato da proposta de auditor externo para certificação de contas dos anos económicos 2025/2026, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por maioria, com três abstenções dos Vereadores da bancada PSD, aprovar e submeter à próxima sessão da Assembleia Municipal, a adjudicação à empresa Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, pelo valor de 18.000,00€ +IVA, bem como a aprovação da minuta de contrato.
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

119. Presente para efeitos de aprovação e submissão à próxima sessão da Assembleia Municipal, a Revisão Orçamental n.º2, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.
O Executivo deliberou, por maioria, com três abstenções da bancada PSD, a aprovação e submissão à próxima sessão da Assembleia Municipal, a Revisão Orçamental n.º2.
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

120. Presente para efeitos de aprovação e posterior submissão à próxima sessão da Assembleia Municipal os documentos de prestação de contas e relatório de gestão de 2024, que ficarão anexos a esta ata.

O Presidente faz uma apresentação resumida da conta de gerência de 2024, destacando os principais indicadores. Começa por afirmar que o ano de 2024 foi um ano de enorme investimento onde se concretizou a maior taxa de execução orçamental dos últimos anos tendo atingido 88%.

A despesa paga ascendeu a cerca de 26,6 milhões de euros, o que representa 86,41% de execução, por sua vez, a execução da receita representou um acréscimo em relação a 2023 de cerca de 7 milhões de euros, com um montante de cerca de 27,6 milhões de euros, o que representou uma taxa de execução de 89,63% da receita prevista, tendo atingido

88,24 % na receita corrente e de 91,38% na receita de capital. O saldo de gerência para o ano de 2025 é de 991.075,66 euros.

As despesas com o pessoal tiveram um aumento de cerca de 300.000,00 euros, fruto das atualizações remuneratórias, no entanto evidencia que o quadro de pessoal não tem sofrido aumento, pelo contrário diminuiu inclusive de 2023 para 2024 em 6 pessoas, o que representa a gestão eficiente do quadro de pessoal do Município. A gestão financeira do município permitiu ainda uma redução da dívida a fornecedores e um aumento da margem de endividamento, cumprindo com todos os requisitos legais no que concerne à dívida total, mantendo se dentro dos limites permitidos. O Balanço evidencia um aumento do ativo em cerca de 5 milhões de euros e um aumento do passivo na mesma proporção, no entanto salienta que o aumento do passivo, não é por via do aumento da dívida, mas sim por via dos diferimentos, que representam 13 milhões de euros no passivo.

O resultado líquido é de 1,8 milhões de euros negativo, por via do aumento das depreciações, fruto do incremento no Património efetuado no ano anterior. No entanto, salienta que o resultado operacional é de cerca de 3 milhões de euros o que é muito positivo. Por fim evidencia que as transferências para as Juntas de Freguesia e Associações foi de cerca de 1,5 milhões de euros, dando continuidade ao trabalho de proximidade que o Município tem desenvolvido com as Juntas de Freguesia e Associações do Concelho.

Termina evidenciando que são boas contas as apresentadas para o ano de 2024, refletindo uma gestão rigorosa e eficiente das contas públicas.

Pede a palavra o Vereador Passos Rodrigo que faz uma apresentação exaustiva dos indicadores e rácios das contas apresentadas. Conclui, referindo que é necessário saber interpretar os números em relação às realidades. O Município não está sustentável, falta fixar pessoas, faltam empresas para criar oportunidade de fixação das pessoas. Considera que o turismo está subaproveitado, necessita dar mais impulso nas suas dinâmicas. O Município no ano de 2024 foi mais focado na criação de infraestruturas, mas não se traduziram em maior dinâmica económica e maior sustentabilidade e qualidade de vida para os Melgacenses.

O Presidente toma a palavra e refere que são boas contas as apresentadas no ano de 2024. Tem sido feito um esforço grande para melhorar as dívidas e os prazos de pagamento a fornecedores. É uma realização orçamental histórica. Quanto ao desenvolvimento do Concelho, considera que se está a fazer o que tem de ser feito. Refere que ainda há dias lhe ligou o Dr. Dominginhos do PRR, aludindo que Melgaço foi o único Município a ter já avançado com a Nova Geração, que vai permitir produção energética que acredita irá gerar impacto nas contas futuras do Município com a redução dos gastos energéticos. O trabalho está a ser colocado no terreno, e é um trabalho enorme que fica para o Município. Os investimentos privados estão a aparecer, é um ótimo sinal, há mais gente a circular na vila, há sempre muito mais a fazer, mas o trabalho feito está lançado para criar as melhores condições para o futuro de Melgaço, não tem dúvidas que Melgaço tem as condições reunidas para crescer ao longo dos próximos anos.

Toma a palavra o Vereador Manuel Fernandes e refere que falando das contas, é necessário falar da qualidade de vida. E nesse contexto, em 2024 em relação a 2023, os

melgacenses estão a viver melhor, em termos de saúde, serviços municipais mais eficientes, maior proximidade com a cidade, melhores condições de mobilidade, mais oferta de emprego. Considera que não, os jovens para regressar e para se fixarem em Melgaço tem de sentir que têm estas condições reunidas e não têm. Em 2024 os Melgacenses não passaram a viver melhor do que em 2023.

O Presidente retoma a palavra para responder ao Vereador Manuel Fernandes, discordando da sua análise. Em relação aos serviços mais eficientes da Câmara, o Presidente não tem dúvidas que os serviços têm vindo a melhorar, a criação do Balcão Único, foi uma mais-valia, atualmente certificado com o selo de qualidade. Os serviços procuram ser rápidos e eficientes na resposta e procuram resolver rapidamente as questões dos utentes e empresários que procuram o Município para investir.

Ao nível da Saúde a competência não é do Município, mas mesmo aí tem sido feito trabalho. A obra de Reabilitação e Ampliação do Centro de Saúde é nota disso mesmo. Sem condições de trabalho, não temos bons profissionais de saúde.

Em relação à mobilidade, efetivamente é um dos problemas que existem, mas aí também o Município juntamente com Monção e a CIM tem feito o seu trabalho junto da tutela, como já várias vezes foi referido em outras reuniões.

O percurso está a ser feito e bem feito, não tem dúvidas que trará os seus frutos.

O Executivo deliberou, por maioria, com três votos contra dos Vereadores da bancada PPD/PSD, aprovar e posteriormente submeter à próxima sessão da Assembleia Municipal, os documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2024, conforme o disposto no nº.1 do artº.76º da Lei nº.73/2013, de 3 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 17.00 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sandra Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



Manoel Batista Calçada Pombal